

O desafio de novos rumos

Marcello D. Bronstein¹

Assumo o cargo de Editor-Chefe da nossa querida revista com muita alegria e também apreensão pela responsabilidade de substituir os ilustres nomes que me antecederam, desde sua fundação por Waldemar Berardinelli. Alguns foram professores que tiveram grande influência na minha inclinação para a Endocrinologia, como Thales Martins, Clementino Fraga Filho, Luiz Carlos Lobo, Pedro Collet-Solberg e João Gabriel Cordeiro. Outros, nomes de referência nas suas subáreas de interesse: o saudoso Armando de Aguiar Pupo, Antonio Roberto Chacra, Rui M. B. Maciel, Cláudio E. Kater, Edna T. Kimura e Sérgio A. Dib. Com o compromisso de aumentar o fator de impacto e o reconhecimento internacional da nossa revista, decidi solicitar a mudança do nome para “Archives of Endocrinology and Metabolism” (AE&M), retirando o termo “Brazilian”. Acredito que essa medida que, em um primeiro momento, pode parecer antipatriótica, na verdade tem a finalidade de projetar ainda mais o Brasil na comunidade científica internacional. Com efeito, espero que, pouco a pouco, colegas brasileiros e do exterior prestigiem nossa revista submetendo artigos de alto nível. Isso somente será possível se os AE&M, elevando seu fator de impacto, tornem-se atraentes, principalmente para os colegas ligados a centros universitários que dependem de suas publicações para a ascensão acadêmica e qualificação da sua Disciplina.

Devo lembrar que o “*Clinical Endocrinology*” é a revista clínica oficial da Sociedade de Endocrinologia do Reino Unido, o “*Journal of Endocrinological Investigation*” a revista oficial da Sociedade Italiana de Endocrinologia, e o “*Endocrine Journal*” o representante da Sociedade Japonesa de Endocrinologia. Vemos que três das mais representativas sociedades de endocrinologia possuem revistas nas quais não constam os nomes dos respectivos países. No entanto, o subtítulo dos “AE&M” será “*Official Journal of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism*”.

Sendo o inglês o idioma científico internacional, os AE&M serão publicados “*on line*” somente nessa língua. No entanto, as edições em papel terão a opção de artigos em português. A propósito, tenho notado que nossa revista já vem apresentando a maior parte das publicações em inglês.

Com o intuito de agilizar a aceitação ou rejeição dos artigos submetidos, aumentei o número de coeditores para 10 colegas altamente qualificados em todas as subáreas da nossa especialidade. A Comissão Editorial Nacional, como sempre, será composta por colegas experientes e produtivos nas suas respectivas áreas. Também a Comissão Editorial Internacional será composta por profissionais de grande reconhecimento científico e que tem ligação com nosso Brasil.

Encaro esse desafio, nesta etapa da minha vida profissional, como algo muito trabalhoso, mas, ao mesmo tempo, extremamente gratificante. Espero que todos da nossa comunidade científica colaborem com essa empreitada e participem, submetendo seus artigos e enviando sugestões que possam aperfeiçoar nosso trabalho. Conto com vocês!

¹ Chefe da Unidade de Neuroendocrinologia, Serviço de Endocrinologia e Metabologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Correspondência para:
Marcello D. Bronstein
Rua Botucatu, 572, cj. 83
04023-062 – São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 28/Jan/2015
Aceito em 28/Jan/2015

DOI: 10.1590/2359-3997000000002